

A Revista da Arquidiocese de Aparecida



ANO 4 - EDIÇÃO NÚMERO 55 - FEVEREIRO DE 2016

*Quero ver o direito brotar como
fonte e correr a justiça qual
riacho que não seca.*

Am 5, 24



**CASA COMUM,
NOSSA RESPONSABILIDADE.**



*Cada momento deve ser vivido intensamente.
A Pousada do Bom Jesus oferece a você o que há de
melhor em conforto e tranquilidade.
Hospede-se onde foram acolhidos Madre Paulina e
os Papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco.
Sua hospedagem contribuirá para a formação de novos sacerdotes.*

Rua Barão do Rio Branco, 412
Centro - Aparecida / SP
(12) 3104-2657
www.pousadadobomjesus.com
reservas@pousadadobomjesus.com



Venha comemorar o Dia do Imigrante Italiano no *Hotel Rainha do Brasil*

Viaje pelos sabores
da Itália.

Chef
Toni Lisanti



Pratos típicos das regiões do Piemonte à
Sicília, passando pela Toscana, Campania
e Calábria ao som da inconfundível
música italiana.

21 de
fevereiro
início às 19h

Faça já sua reserva. Mesas limitadas.

Ligue: 12 3104 1010



04

Matéria de Capa

CF 2016: Casa Comum, nossa responsabilidade

06

Artigo - Dom Darci

Indulgência: “gentileza” de Deus!

07

Artigo

Muito Obrigado, Padre Mattos!

08

MESC (Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão)

Igreja e Eucaristia: lugar de compartilhar nossos dons como irmãos.

09

Espiritualidade

A miséria e o pecado X A miséria e a ternura

10

Agenda

Paróquias, Pastorais e Movimentos

13

Escola da Fé

Amados por Deus

14

Formação Litúrgica

Os dramas das pregações e dos comentários

Editorial



Com a Quarta-Feira de Cinzas, inicia-se o tempo santo da Quaresma, tempo de oração, jejum e esmola, em vista da nossa conversão pessoal, pastoral e social.

Este tempo nos convida a avaliar nossa vida, à luz da palavra de Deus, nas nossas relações com Deus, com o próximo e com o mundo, para ver em que podemos melhorar para crescer na comunhão com Deus e na solidariedade também com o nosso próximo. Este tempo é um tempo propício para nos aproximarmos do sacramento da misericórdia, do

perdão, que é a confissão, para experimentarmos a misericórdia de Deus que perdoa nossos pecados e se alegra em usar de compaixão para com seus filhos. É, ainda, oportunidade para exercitarmos mais a prática das obras de misericórdia corporais e espirituais, como nos recomenda o Papa Francisco neste Ano Extraordinário da Misericórdia. Vale a pena recordar neste início da Quaresma do Jubileu Extraordinário da Misericórdia as 14 obras de misericórdia, todas elas são tiradas da Bíblia, Palavra de Deus. Espirituais: dar conselho a quem precisa; ensinar a quem não sabe; corrigir fraternalmente a quem erra; consolar os tristes; perdoar as ofensas; suportar com paciência as pessoas incômodas (molestas) e rezar pelos vivos e falecidos. Temporais: dar comida ao que tem fome; dar de beber a quem tem sede; vestir o nu; acolher o forasteiro (o migrante, o refugiado), assistir aos enfermos; visitar os presos, e sepultar os mortos.

A quaresma é, também, um tempo forte para a Campanha da Fraternidade que, tradicionalmente, é lançada em todo o Brasil, na Quarta-Feira de Cinzas. A cada ano a CF aborda um tema de caráter social para nos ajudar na prática da caridade. Neste ano, a Campanha da Fraternidade é ecumênica e realizada pelo Conselho Nacional das Igrejas Cristãs. Com o tema: Casa Comum, nossa Responsabilidade, e lema: “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca.” (Am 5,24), a campanha reflete sobre a importância do saneamento básico, a distribuição de água tratada e com qualidade, sem poluição, a coleta e tratamento do esgoto sanitário, a coleta de lixo e sua adequada destinação e o devido cuidado com as águas de chuva e a proteção das florestas. Devemos nos preocupar com essas questões porque tudo tem a ver com a nossa solidariedade para com os outros e a sobrevivência da nossa casa comum: a terra. Isso porque essas questões têm consequências nas áreas ambiental, de saúde pública e de justiça social.

Procuramos viver intensamente este tempo quaresmal, aproveitando as oportunidades que nos são oferecidas pela paróquia, pela diocese, pela Igreja no Brasil e pelo Papa Francisco durante o Ano da Misericórdia. A Porta Santa do Santuário Nacional de Aparecida e a da Igreja Santo Antonio, em Guaratinguetá, estão abertas para acolher a todos que desejam receber as bênçãos e graças do Jubileu da Misericórdia.

Aos queridos leitores e leitoras da Revista da Arquidiocese de Aparecida, os votos de uma frutuosa Quaresma.

*Com o abraço e a bênção de
Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis
Arcebispo de Aparecida, SP*

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida
Ano 4 - Edição número 55
Fevereiro de 2016

Arcebispo: Dom Raymundo Damasceno Assis
Bispo Auxiliar: Dom Darci José Nicioli
Editora: Andréa Moroni – MTB 026616 SP
Projeto Gráfico: Studio DR
Revisão: Jaqueline Pereira
Impressão: Gráfica Novo Mundo
Tiragem desta edição: 5 mil exemplares

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para
imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.
Os artigos assinados são de
responsabilidade de seus autores.

Arquidiocese de Aparecida
R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida
Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2629

Studio DR
propaganda e marketing

CF 2016: CASA COMUM, NOSSA RESPONSABILIDADE



Queridos leitores e leitoras da Revista da Arquidiocese de Aparecida, estamos iniciando mais uma Campanha da Fraternidade Ecumênica, que nos convida a juntarmos nossas forças pela preservação da vida em nosso Planeta.

Nesse ano que passou, pudemos acompanhar mais de perto a preocupação da Igreja com o meio ambiente por meio da Carta Encíclica do Santo Padre o papa Francisco “Laudato Si”, sobre o cuidado da casa comum. O papa nos leva a refletir sobre o cuidado que devemos ter para com o nosso Planeta, uma vez que a destruição do ambiente não só é um pecado, como também, é a degradação da própria vida do planeta, quer animal, vegetal ou humana. Na verdade, quando não cuidamos do meio ambiente, não estamos ameaçando o Planeta, mas sim,

toda espécie de vida que nele existe, inclusive a nossa.

O objetivo desta Campanha da Fraternidade é “*assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas e empenhar-nos, à luz da fé, por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro de nossa Casa Comum*” (Texto Base). Sendo Ecumênica, a Igreja quer “*unir igrejas, diferentes expressões religiosas e pessoas de boa vontade na promoção da justiça e do direito ao saneamento básico, ao consumo responsável dos dons da natureza, principalmente a água e cobrar do Estado medidas que garantam uma política pública de Saneamento Básico*” (cf Texto Base).

A Terra é um sistema vivo complexo que nos foi presenteado por Deus. Tudo no Planeta está ligado por uma relação de interdependência. Cresce a poluição, aumen-

ta o desperdício, destrói-se matas, rios e animais. “*A terra, nossa casa, parece transformar-se cada vez mais num imenso depósito de lixo*” (Laudato Si, 21). Todos perdemos com tudo isso, entretanto, são os mais pobres que sempre saem mais prejudicados, que sentem suas vidas ameaçadas por doenças, desnutrição e pela fome. Quando falamos em Saneamento Básico, queremos dizer um conjunto de serviços e infraestrutura que garantam o abastecimento de água potável a todas as pessoas, esgoto sanitário e limpeza urbana de resíduos com coleta, transporte, tratamento adequado dos resíduos, drenagem das águas das chuvas de modo a evitar enchentes e desperdícios.

O Texto Base da CF nos mostra que milhares de pessoas no mundo estão sujeitas a doenças como diarreia, cólera, hepatite e febre tifoide, por conta de condições precárias de disposição do esgotamento sanitário, água e higiene. Isso sem falar na dengue, febre chikungunya e zika vírus que, nesses últimos anos, vêm assustando nosso país. No Brasil, os dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico - 2013, mostram que mais de 100 milhões de pessoas ainda não possuem coleta de esgoto. É assustador! Por ano, mais de 4 mil crianças no mundo ainda morrem por falta de acesso à água potável e ao saneamento básico. Na América Latina, as pessoas têm mais acesso aos celulares do que aos banheiros. Infelizmente, o Brasil está entre os 20 países do mundo nos quais as pessoas têm menos acesso aos banheiros. (cf Texto Base).

E nós, o que temos com tudo isso?

Temos muito! A redução da produção de lixo, por exemplo, é um dos primeiros objetivos da nossa contribuição ao saneamento básico. Isso começa com as escolhas que fazemos. Precisamos aprender a usar sacolas retornáveis, evitar embalagens descartáveis, escolher produtos com menos embalagem, cozinhar somente o que será consumido, evitando assim, o desperdício e

reduzindo o lixo, pois, quando jogamos algo fora, simplesmente o depositamos em outro lugar...

Ao iniciarmos o tempo da Quaresma, quero convidar a todos de nossa Arquidiocese a viverem um tempo de profunda reflexão e conversão ambiental. Que cada um desperte para a consciência de sua missão de guardião da Nossa Casa Comum, presente de Deus. Nós temos a responsabilidade, enquanto cidadãos e cidadãs, de cuidarmos do espaço onde moramos, de não jogar lixo na rua, de zelar pelos bens e espaços coletivos, para fazermos o “*direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca*” (Am 5,24) para que todos possam desfrutar de uma vida digna de filho e filha de Deus.

Segue abaixo um exame de consciência ambiental:

- Como é o uso da água em sua casa?
- Você se incomoda e busca resolver algum problema de vazamento de água quando surge em sua casa?
- Quando você sai de um cômodo iluminado por uma lâmpada, tem o costume de apagar a luz?
- Você desperdiça alimentos?
- Guarda o óleo de cozinha para a reciclagem?
- Separa os lixos recicláveis para a Coleta Seletiva?
- Há vazamentos de água em sua rua ou desperdício?
- Conversa com os vizinhos sobre o assunto?
- Mantém o quintal limpo, sem possibilidade de acúmulo de água para a Dengue?
- Usa muitas embalagens descartáveis?

Uma boa quaresma e uma ótima Campanha da Fraternidade Ecumênica a todos nós!

Pe. André Pizani
*Assessor da Campanha da Fraternidade
na Arquidiocese de Aparecida.*

Indulgência: “gentileza” de Deus!



Gosto de pensar as “Indulgências” como uma “gentileza” de Deus (do latim “Indulgentia”, que provém de “Indulgeo”, ato de ser gentil, bondoso, clemente, tolerante), através da autoridade da Igreja, que nos ajuda a caminhar na busca da santidade de vida, construindo o Reino de Deus. Esse “lucro da Graça” nos é dado mediante o arrependimento sincero das faltas cometidas, após a Confissão sacramental e a participação na Eucaristia, a Profissão de Fé, a oração piedosa, como o Pai Nosso e a Ave Maria, e segundo as intenções do SS. Papa.

A Indulgência, portanto, “*é a remissão, diante de Deus, da pena temporal devida pelos pecados já perdoados quanto à culpa, que o fiel, devidamente disposto e em certas e determinadas condições, alcança por meio da Igreja, a qual, como dispensadora da redenção, distribui e aplica, com autoridade, o tesouro das satisfações de Cristo e dos Santos*” (CIC 992). A Indulgência é para todo e qualquer fiel e, também, pode ser

aplicada às almas dos defuntos, mas nunca a outras pessoas vivas. Também, a Indulgência pode ser parcial ou plenária, conforme liberta, em parte ou na totalidade, da pena temporal devida pelos pecados. (CIC 993/994).

É sempre oportuno esclarecer que a Indulgência não é compra de perdão, não desobriga de evitar o pecado e nem nos torna imunes a ele, como também, não isenta o cristão dos seus deveres, ao contrário, convoca-nos à caridade mais perfeita. Como disse o PP. Paulo VI, “*as Indulgências não podem ser adquiridas sem uma sincera conversão de perspectivas e de unidade com Deus*”.

A Indulgência nos coloca na escola da santificação onde aprendemos que Deus faz tudo por nós, mas nada faz sem nós, sem o nosso sincero comprometimento. Daí, no caminho de conversão, tomemos a peito as obras de misericórdia corporais: saciar o faminto, acolher o peregrino, assistir ao enfermo, matar a sede, vestir o nu, visitar o prisio-

neiro e enterrar os mortos; e espirituais: ensinar o bem, aconselhar o desnorreado, consolar o aflito, confortar o abatido, perdoar sempre, suportar com paciência, rezar pelos vivos e falecidos. Como nos diz o Papa Francisco, “todas as vezes que um fiel viver uma ou mais destas obras pessoalmente obterá, sem dúvida, a indulgência jubilar. Daqui o compromisso a viver de misericórdia para alcançar a Graça do perdão completo e exaustivo pela força de amor do Pai que não exclui ninguém. Portanto, tratar-se-á de uma indulgência jubilar plena, fruto do próprio evento que é celebrado e vivido com fé, esperança e caridade”.

“*No tempo favorável eu te ouvi, no dia da salvação eu vim em teu auxílio. Eis o tempo favorável por excelência. Eis agora do dia da Salvação*” (2Cor 6,1).

Coragem! Abra-se à Misericórdia e não deixe perder o momento da Graça. Amém!

MUITO OBRIGADO, PADRE MATTOS !



Após 14 anos a frente da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese de Aparecida, o Padre Matusalém Gonçalves dos Santos deixa o cargo para se dedicar mais à Paróquia São Francisco, em Guaratinguetá. Assume a coordenação o Padre André Gustavo de Souza, que até então era o assessor da Comissão Bíblico-Catequética e formador do Seminário Missionário Bom Jesus.

Padre André Gustavo deixará a formação do Seminário Missionário Bom Jesus para assumir, também, como Vigário Paroquial da Paróquia São Francisco. Padre Renan Rangel, que estava na paróquia como Vigário, passa a ser formador no seminário. E o Padre Luiz Fernando de França Lopes, Pároco da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Guaratinguetá, assume a assessoria da Comissão Bíblico-Catequética.

A Coordenação de Pastoral corresponde à tarefa fundamental de promover a unidade na Igreja; é um

ministério amplo e global da construção da unidade da Igreja. Em contínua aliança com o bispo, organiza toda a pastoral da igreja local, animando constantemente a pastoral diocesana.

Pe. Mattos iniciou os trabalhos na coordenação de pastoral no dia 02 de março de 2000, em uma reunião de transmissão de cargo, a pedido do então arcebispo Dom Aloísio Lorscheider, na Cúria Metropolitana. Logo que assumiu, Pe. Mattos deu início ao projeto de inserir os seminaristas nos trabalhos das pastorais existentes.

Pe. Mattos também desenvolveu um trabalho conjunto com os outros padres para melhor pensar a Ação Evangelizadora da arquidiocese, como a realização de formações, semanas de estudos, assembleias, da Arquifesta e a Festa do Povo de Deus. Com os padres da sub-região, revitalizou os encontros e as assembleias.

Pe. Mattos colaborou muito com a Pastoral da Criança, que estava praticamente paralisada na arquidiocese, escolhendo e incentivando as pessoas nesta missão de tornar realidade uma vida melhor para as crianças e suas famílias.

Somos profundamente agradecidos ao Pe. Mattos. Ele nos liderou e participou conosco, durante esses anos em várias realizações da nossa arquidiocese, que foram grandes conquistas e motivo de comunhão e participação da nossa Igreja Particular. Que Deus sempre ilumine seus caminhos e que o manto da Mãe Aparecida o cubra com as bênçãos dos céus.

Aparecida Benedita Feliciano
Secretária do
Centro Arquidiocesano de Pastoral
"Dom Geraldo Maria de Moraes Penido"

Duas Praças de Alimentação Duas vezes + gostoso

Nova estrutura, ambiente moderno e 14 novos restaurantes com cardápios variados. Seu passeio ainda mais completo!



Centro de Apoio ao ROMEIRO

ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP

Tel: (12) 3104 1006

centrodeapolo@santuarionacional.com

www.A12.com

IGREJA E EUCARISTIA: LUGAR DE COMPARTILHAR NOSSOS DONS COM OS IRMÃOS



A Igreja é lugar de comunhão. Nela aprendemos a viver e a testemunhar o milagre da partilha. Esta partilha enriquece a verdadeira experiência de doação, de todos os que desejam servir a Deus e aos irmãos. Servir é gesto de doação de si mesmo àqueles que muito necessitam de nossa ajuda. Servir é amar e amar é se colocar a serviço do outro.

Na Eucaristia, aprendemos o quanto somos necessitados do amor de Deus que se derrama por nós na Eucaristia. A Eucaristia é festa, quando partilhamos a alegria de todo o bem que ela nos faz. É a festa do amor, do serviço, dos dons, da partilha, é a festa da vida. Quando nos alimentamos do Corpo e Sangue de Cristo somos revigorados na força da fé, que nos leva a uma entrega de amor pela Igreja, pelos irmãos.

A força de quem sabe servir numa verdadeira experiência de comunhão está na Eucaristia. Na Eucaristia, aprendemos a lição do Altar, no dom da partilha, por isso é escola de comunhão. Quando celebramos a Eucaristia, nossos corações se unem e nos fazem filhos amados de Deus e irmãos na fé. Deste modo, nossa vida é configurada a Cristo de tal forma que a Eucaristia nos leva a compreender que nada tem sentido na nossa partilha se não fazemos uma profunda experiência de Deus em nossa vida, que nos leve à plena comunhão com os irmãos.

Viver a Eucaristia é viver a comunhão com os irmãos. Na Eucaristia encontramos a misericórdia de Deus, que é sinal de esperança para aqueles que vivem nas trevas da existência humana. A Eucaristia é lugar de viver a alegria do Evangelho, na certeza de que não há outro momento mais propício para encontrarmos Jesus e mudarmos de vida.

A Eucaristia deve marcar nossos corações de tal forma que nos deixemos plasmar por este grande dom que vem de Cristo. A Eucaristia é dom por excelência, capaz de transformar a vida de uma pessoa e torná-la nova criatura. (Cf. Ap 21,5). A experiência de comunhão nos faz Igreja. A Igreja vive da Eucaristia, por isso a sua vitalidade provém de Jesus, que com seu corpo dado em sacrifício, se oferece aos irmãos como alimento salutar que anima, nutre e ilumina na fé.

Pe. Jalmir Carlos Herédia

Diretor Espiritual do MESC



Rua Isaac Ferreira da Encarnação, 228 - Jd. Paraíba II - Aparecida/SP

(12) 3105-2550



sorvetes

A MISÉRIA E O PECADO X A MISERICÓRDIA E A TERNURA

“A tua ternura, Senhor, vem me abraçar e a tua bondade infinita me perdoar!” A partir desse trecho da canção proponho, em breves palavras, uma reflexão para nossa espiritualidade para o tempo da Quaresma, que logo iniciaremos.

Em seu infinito amor, Deus chama o homem pecador com força total à vida, e na fonte da ternura do seu coração misericordioso, o resgata, dando-lhe a vida plena.

É claro para nós cristãos que o mal não tem a última palavra, e que o homem é chamado a superar o pecado, por meio da acolhida sincera do dom da ternura divina, que o conduz à realização de seu ser. Deus mostra ao ser humano a imensidão de sua ternura, em Jesus Cristo, vencedor do mal, fonte de graça e salvação para todo o mundo. Deus não nos criou para o pecado, mas para uma existência

feliz e plena de seu amor.

Deus é ternura, é realmente bom e por isso mesmo, misericordioso. Sua misericórdia nos convida a viver numa relação íntima com Ele, acolhendo o seu amor, superando o medo, pois Ele é o Deus, *“perdão, bondade e compreensão”*.

Sua misericórdia acolhe a miséria humana, dando um novo sentido à vida, e por intermédio de sua presença amorosa, leva o ser humano à superação destas misérias, vivendo na graça, a liberdade e o chamado a ser também para os outros ternura, amando a todos com o amor verdadeiro, num firme propósito de conversão.

Em Cristo, Deus mantém seu pacto de amor conosco. Nele manifesta a fidelidade divina que apesar do pecado e da infidelidade humana, atua com a mesma

intensidade, e não deixa jamais de ser presença de ternura. Deus é amor que salva.

A misericórdia é ternura, amor que envolve, que abraça o homem, que transforma a vida, presença ativa de Deus na realidade, ela prevalece sobre o pecado. Nisto consiste a misericórdia de Deus, um chamado a libertar-nos do pecado. Abraçados por sua ternura misericordiosa, temos vida em plenitude e o mal é superado.

Aproveitemos esse tempo oportuno que a graça de Deus nos oferece: a Quaresma, e nos aproximemos do seu coração misericordioso, do seu perdão que transforma que dá novo sentido, que ressuscita nosso coração. Uma santa e frutuosa Quaresma para todos nós, na força da ternura e misericórdia de Deus que nos ama com amor eterno.

Colaboração:

Pe. André Gustavo de Sousa

Coordenador de Pastoral

Para a Leitura Orante no mês de fevereiro:

Abaixo, caro leitor (a), você encontra a citação do Evangelho de cada domingo do mês para sua leitura, meditação, oração e contemplação da Palavra de Deus.

07/02 – Lc 5, 1-11 – 5º Domingo do Tempo Comum

14/02 – Lc 4, 1-13 – 1º Domingo da Quaresma

21/02 – Lc 9, 28-36 – 2º Domingo da Quaresma

28/02 – Lc 13, 1-9 – 3º Domingo da Quaresma

06/03 – Lc 15, 1-3/11-32 – 4º Domingo da Quaresma

JUMI: PROJETO DO SANTUÁRIO NACIONAL VAI MOBILIZAR JOVENS DE TODO O BRASIL



O Santuário Nacional de Aparecida vai mobilizar jovens de todo o Brasil, por meio do projeto JUMI - Juventude em Missão. O evento congrega uma gama de atividades para a juventude e encontros de espiritualidade, e acontece entre fevereiro de 2016 e julho de 2017.

“Trata-se de uma caminhada de fé e atitude. O projeto acontece em sintonia com os projetos juvenis da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) e com os sonhos de tantos em construir uma igreja com a pluralidade dos rostos jovem do nosso país”, explica o reitor do Santuário Nacional, Padre João Batista Almeida.

O JUMI quer envolver a juventude nas atividades de preparação para os 300 Anos do Encontro da Imagem de Nossa Senhora Aparecida. Fazem parte do cronograma de atividades caminhadas, vigílias e outros encontros para a juventude.

Caminhada da Esperança - O primeiro evento programado é a *“Caminhada da Esperança”,* que acontece entre os dias 13 e 14 de fevereiro. *“O percurso da Caminhada da Esperança, que segue do Santuário Nacional até a Fazenda da Esperança, em Guaratinguetá, não teve seu destino definido por acaso. Na Fazenda da*

Esperança vemos um exemplo concreto de Misericórdia, já que ali passam por tratamento e recuperação jovens dependentes químicos”, explica o reitor do Santuário Nacional, Padre João.

Além dela, estão previstas uma caminhada no mês de julho, em sintonia com a Jornada Mundial da Juventude, que acontece na Cracóvia, e a Caminhada da Misericórdia, em sintonia com o Ano da Misericórdia, em setembro.

Todas as informações sobre o evento poderão ser acessadas pelo endereço: www.a12.com/jumi

Como são várias as atividades programadas, pelo site é possível preencher um cadastro para receber por e-mail informações e orientações sobre os eventos.



AGENDA DO ANO DA MISERICÓRDIA NA ARQUIDIOCESE

Dia 11/02 – Jubileu dos Enfermos e Pessoas com necessidades especiais – formação nas paróquias

Dia 21/02 – Jubileu da Paróquia Nossa Senhora de Fátima – Guaratinguetá – Peregrinação a Porta Santa da Igreja de Santo Antônio. Presidirá a celebração Dom Darci José Nicioli, bispo auxiliar, às 19h.

COMUNIDADE SHALOM PROMOVE MAIS UM REVIVER

De domingo a terça de Carnaval, o Centro de Pastoral da Paróquia Bom Jesus de Potim se transforma em um local de irradiação de amor e fé. A pregação da palavra de Deus é um dos pontos altos do Retiro.

Missionários da Comunidade Shalom de Aparecida serão os pregadores do encontro. No final de cada dia haverá celebração da Eucaristia e momentos de oração e adoração ao Santíssimo Sacramento.

O Centro de Pastoral da Paróquia Bom Jesus em Potim está situado na rua Ciro de Castro Nogueira, 116.



Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
ANOS

de serviço e qualidade!

*Conservação e restauração de tacos e assoalhos
em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.*



**PARÓQUIA SANTO AFONSO
ABRE INSCRIÇÕES PARA
PRIMEIRA EUCARISTIA E CRISMA**



Durante todo o mês de fevereiro serão realizadas as inscrições para Catequese de Primeira Eucaristia e Crisma na Paróquia Santo Afonso Maria de Ligório, em Aparecida.

Os pais ou responsáveis pelas crianças e adolescentes poderão inscrever seus filhos e filhas junto à Secretaria Paroquial ou na própria Comunidade, munidos de cópias da certidão de batismo e comprovante de residência, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 12h e das 13h30 às 17h.

A idade mínima para iniciar na Catequese de Primeira Eucaristia é de 09 anos. E a Crisma, 14 anos. Mais informações pelo telefone 3105 3620.

Em sintonia com as diretrizes da Arquidiocese de Aparecida e da Igreja no Brasil, a paróquia vai reforçar o serviço de educação da fé na iniciação cristã. Para qualificar ainda mais este trabalho, além da formação ministrada pela Arquidiocese, a paróquia realizará a sua semana de formação no mês de março, para os Catequistas que já atuam, bem como, para aquelas pessoas que desejam ingressar nessa missão evangelizadora.

A Catequese deve ser uma opção livre da família que deseja que seus filhos iniciem o processo de crescimento na fé cristã. Os pais são os primeiros e principais educadores da fé, a quem cabe o despertar religioso e o acompanhamento em todo o processo de amadurecimento na fé.

Paróquia Senhor Bom Jesus do Potim

VII FESTIVAL DO

Milho Verde

NA PRAÇA DA MATRIZ

DE 04 A 10
DE FEVEREIRO DE 2016
Todos os dias das 17h as 00h

Haverá Santa Missa
todos os dias às 19h30
na Matriz Bom Jesus
DIA 04 - Missa de Abertura na Matriz
às 19h30

Você tem um milhão de razões para participar!

Pamonha - Cural - Salgados - Milho Cozido - Suco de Milho - Bolo



 **Catequese**
2016

A PAULUS Editora oferece um conjunto de obras para auxiliar catequistas e catequizandos em encontros de formação cristã e preparação para os sacramentos da Eucaristia e da Crisma.

Visite nossa livraria e confira!



SHIBATA

supermercados

CONCORRA A R\$ 1 MILHÃO em Prêmios



- 1** CASA*
- 16** CARROS OKM*
- 32** MOTOS OKM*
- 240** PRÊMIOS DE R\$ 1.000,00*

*EM CERTIFICADOS DE BARRAS DE OURO.

Como participar

A CADA
R\$ 40,00 EM COMPRAS = **1** CUPOM

A CADA
3 PRODUTOS PARTICIPANTES = **1** CUPOM

CADASTRE OS CÓDIGOS DOS CUPONS NO SITE PARA CONCORRER:
WWW.PROMOCAOMARCASCAMPEAS.COM.BR

APOIO: **Ourominas**
PRÊMIO EM OURO

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. *PRÊMIOS ENTREGUES EM CERTIFICADOS DE BARRAS DE OURO. PERÍODO DE COMPRA DE 01/02/2016 A 10/04/2016. CADASTRE-SE NO SITE ATÉ 12/04/2016 ATÉ AS 23H59. SORTEIOS DIAS: 20/04/2016 E 23/04/2016 POR MEIO DE EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL. CONSULTE O REGULAMENTO EM WWW.PROMOCAOMARCASCAMPEAS.COM.BR. CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SEAE/MF-04/0618/2015.

MARCAS PARTICIPANTES

| | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | |

AMADOS POR DEUS



“A todos amados por Deus, chamados a serem santos” (Rm 1,7). Com estas palavras, o Apóstolo São Paulo assume o papel de arauto do maior acontecimento do mundo: a revelação do amor de Deus pela humanidade. Nos tempos primitivos, o mensageiro quando chegava do campo de batalha a uma cidade não se detinha em pormenores, ia direto ao essencial e, com poucas palavras resumia a grande notícia: “Vitória”, se a guerra foi vencida; “Paz”, quando esta era alcançada. Assim São Paulo comunica a notícia mais importante para todos nós: “somos amados por Deus”.

O amor de Deus por nós não está isento do sentimento de ciúme. De fato, a Bíblia afirma que Deus é um “Deus ciumento” (Ex 20,5). Entretanto, no homem o ciúme é sinal de fraqueza, pois o ciúme do homem ou da mulher revela que eles temem por si mesmos, têm medo de que outra pessoa mais forte do que eles possa arrebatar-lhes o coração da pessoa amada. O ciúme de Deus não significa que Deus teme por si, mas que Ele teme por sua criatura. Deus não teme por sua fraqueza, mas pela fraqueza do ser humano, pois Ele sabe que diante dos ídolos a humanidade se entrega à mentira e aos prazeres. A idolatria, sob suas mais variadas formas, é a terrível rival de Deus. A Bíblia nos mostra os ídolos como os falsos “amantes”, aos quais o homem se entrega e

se deixa seduzir. Portanto, o ciúme de Deus é sinal de amor e de zelo, jamais uma imperfeição divina.

O amor de Deus que é derramado em nossos corações, quer nos levar à santidade. Vivemos num mundo que caminha na

direção da destruição moral e espiritual, em função da inversão e degradação dos valores, com reflexos devastadores na vida pessoal, familiar e social. Portanto, faz-se necessário lembrar que a nossa principal vocação é a santidade. Deus, na sua infinita misericórdia, nos chama à santidade. Não podemos nos esquecer que *“a vontade de Deus a nosso respeito é a nossa santificação”* (citação livre de 1Ts 4,3). Diante de tanta descrença, parece não haver espaço para Deus. O materialismo e o consumismo ocupam o lugar do sagrado, tomando-se urgente a necessidade de se empenhar e investir, na busca da santificação, porém Deus não nos chama a um heroísmo de santidade individual, mas que sejamos responsáveis uns pelos outros.

O amor de Deus é “hoje” e será na “vida eterna” a maior fonte da nossa felicidade. São Paulo aponta os inimigos do amor de Deus: tribulação, angústia, perseguição, fome, nudez, perigo, espada... os quais ele experimentou na vida e conclui: *“nada poderá nos apartar do amor de Deus”* (Rm 8,39).

Sejamos mensageiros do amor de Deus, tendo o Apóstolo como modelo, apressemos em dar a notícia mais importante: somos amados por Deus. *“Ele nos livrou de nossos inimigos, porque seu amor é eterno”* (Sl 135,24).



Acácio Vieira de Carvalho

Escola Bíblica “São João Paulo II”

Aniversariantes de fevereiro

Dia 03/02 – Dom Darci José Nicioli – bispo auxiliar – ordenação episcopal

Dia 10/02 – Padre José Carlos de Melo – Paróquia Puríssimo Coração de Maria – aniversário natalício

Dia 15 /02 – Dom Raymundo Damasceno Assis – Cardeal Arcebispo de Aparecida – aniversário natalício

Dia 16/02 – Padre Peixoto – Paróquia Santo Antônio – aniversário natalício



Loja de Fábrica
ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444



www.guaratingueta.com.br
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá



DECORAÇÕES
ARTESANATO LITÚRGICO

Apresenta
**COLEÇÃO
ESPECIAL**

JUBILEU DA MISERICÓRDIA
MISERICORDIOSOS COMO O PAI



Acompanhe as
sugestões
elaboradas pela
D&A durante
todo o período do
Ano da Misericórdia

✦ SÃO PAULO ✦ RIO DE JANEIRO
✦ BELO HORIZONTE ✦ BRASÍLIA

www.deapartamentos.com.br

Formação Litúrgica

OS DRAMAS DAS PREGAÇÕES E DOS COMENTÁRIOS

Uma pesquisa com os participantes das celebrações numa comunidade, destacando, sobretudo, os pontos mais agradáveis e desagradáveis na participação, destacou dois pontos curiosos.

Primeiramente, o que mais é cativante e atraente nas celebrações são os cantos, onde o povo participa com mais alegria e dinamicidade e se sente em unidade com toda a assembleia.

Em segundo lugar, os momentos mais desagradáveis nas celebrações são os comentários muito longos e as homilias longas, agressivas e mal preparadas. Certamente, as homilias provocam ansiedade, pois é o momento mais incerto das celebrações e mais imprevisível, onde o presidente da celebração deve, num tempo relativamente curto, expor toda mensagem bíblica, teológica e pastoral do tema da celebração litúrgica.

Cronometria e equilíbrio dos tempos: Alguns celebrantes têm dificuldade de equilibrar os tempos da celebração. Muitas vezes, numa celebração eucarística de aproximadamente uma hora, após 45 minutos, estão ainda na Liturgia da Palavra. A Liturgia Eucarística, parte importante da celebração, tem pouco tempo para ser realizada, gerando atropelos na equipe de liturgia, no grupo de canto, nas orações próprias da celebração eucarística e, particularmente, no rito da comunhão.

Muitas celebrações têm excesso de comentários e, no comen-

tário inicial, já se apresenta toda mensagem da liturgia, antecipando os conteúdos da celebração. Outras vezes, os comentários às leituras são muito longos e antecipam o conteúdo delas, destituindo de valor a leitura da Palavra de Deus.

Comentários excessivos e exibicionismos: Notamos, sobretudo nas celebrações mais solenes e públicas, que existe muita repetição de comentários, como que disputando o uso do microfone e gerando um tipo desagradável de exibicionismo. Nas celebrações solenes, como as celebrações de padroeiros, comemorativas, de consagrações e com presença de personalidades importantes, o exibicionismo é mais evidente e, normalmente no final, o presbitério torna-se um palanque de pequenos ou longos discursos que desrespeitam profundamente o sentido litúrgico da celebração e desrespeita pastoralmente a assembleia. Todos nós já tivemos a infelicidade de participar de celebrações comemorativas, onde o conteúdo da fé é gravemente prejudicado pela “bajulação” e pelas homenagens aos interessados. Neste caso, a celebração eucarística serve apenas como instrumento de congregamento do público para a festividade.

Para tanto, joga um papel importante a carência de autocrítica, que levaria os presidentes e os ministros, que realizam serviços no culto, a reverem seus posicionamentos e suas atitudes dentro das celebrações.

Fonte de Pesquisa: *A celebração Litúrgica e seus Dramas*
Antônio Sagrado Bogaz e
Ivanir Signorinni



Pe. Narciso Jacinto Braga
Assessor de Liturgia

MAIS DISPOSIÇÃO E ENERGIA NO SEU DIA



*Uma cápsula por dia,
é o que me dá disposição
para evangelizar por
todo Brasil.”*

– PADRE JUAREZ DE CASTRO



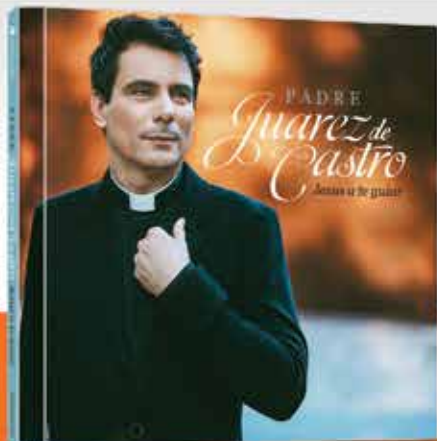
**ENRIQUECIDO
COM ZINCO**



**COMBATE
O ESTRESSE**



**COMPLETA AS
NECESSIDADES DIÁRIAS
DOS NUTRIENTES**



**ADQUIRA TAMBÉM O NOVO CD
JESUS A TE GUIAR
do Padre Juarez de Castro.**

Disponível em todas as lojas da rede Farma Conde.

TELEVENDAS:



(DDD) 3500-8090 www.farmaconde.com.br

Grande peregrinação à

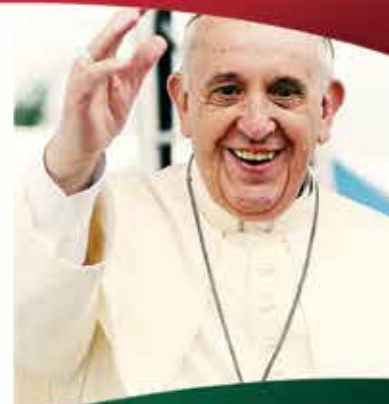
ROMA

1 a 9
de setembro
de 2016



CÁSSIA & ASSIS

Com as ilustres presença de
Dom Raymundo D. Assis (Cardeal da Santa Igreja Romana)
e **Dom Darci José Nicioli** (Bispo-Auxiliar da Arquidiocese de Aparecida)



+ 150 anos do Ícone do Perpétuo Socorro + Canonização de Madre Teresa de Calcutá
+ Jubileu da Misericórdia (passagem pelas 4 portas Santas) + Audiência Papal



Reservas e informações:

CAMPINAS, SP

(19) 3294-0077

CURITIBA, PR

(41) 3029-0300

APARECIDA, SP

(12) 3105-0877

CAMPO GRANDE, MS

(67) 3222-9205

SÃO PAULO, SP

(11) 3731-7249

SOROCABA, SP

(15) 3442-0901

RECIFE, PE

(81) 3878-1888



**CATEDRAL
VIAGENS**

➤ catedralviagens.com.br f /catedralviagens

Apoiadores:



APARECIDA

